

10.2
15
65

NOTÍCIAS VÁRIAS

Rubem Braga

VAI ser, com certeza, a mais bela festa de Natal deste ano, no Brasil, e será no dia 13, segunda-feira que vem, no Teatro Municipal de São Paulo. Os paulistas passam à frente dos cariocas dedicando uma noite de seu grande teatro a um recital em homenagem ao carioca Vinícius de Moraes. O título é: «Vinícius — Poesia e Canção», e a festa é patrocinada pela sra. Faria Lima e pela sra. Tutu Gomes, em benefício do Natal da Criança Pobre. Tomarão parte Pixinguinha, Carlos Lira, Baden Powel, Edu Lôbo, Francis Hime, Ciro Monteiro, Elizete Cardoso, Paulo Autran e Suzana Moraes. Roteiro e crônica de Oto Lara Resende. Orquestra Sinfônica dirigida por Diogo Pacheco, aquele homem que levou Elizete Cardoso ao Municipal do Rio. Coral de São Paulo. Arranjos especiais de Guerra Peixe, Gaia e Luizinho Eça, cenários de Flávio Império, luzes de Flávio Rangel, direção de José Marques da Costa. Outro participante cujo nome não deve ser esquecido: Vinícius de Moraes.

Tudo está sendo ensaiado direitinho e com rigor, e muitos amigos do poeta pretendem ir em caravana a São Paulo. A Associação dos Floristas de São Paulo resolveu cooperar, oferecendo às senhoras da platéia rosas vermelhas de cabo longo. Haverá venda de discos do poeta e de exemplares autografados de seus livros «Antologia Poética» e «Como viver um grande amor».

Tudo muito bem: mas e nós, do Rio, que não podemos ir a São Paulo nesse dia? Talvez vejamos tudo isso em «video-tape». Talvez — o que será muito melhor — vejamos ao vivo, no Municipal daqui, sob o patrocínio de «Manchete» e do Lion's Club.

Resumir a obra de um grande poeta em uma noite de beleza e oferecer isso à criança pobre é, na verdade, um grande poema de Natal.

Por falar em poeta, o mais belo presente de Natal é a «Antologia Poética», de João Cabral de Melo Neto, que acaba de aparecer. Todos os livros do poeta pernambucano estão esgotados, e esse volume permite o conhecimento do que ele tem produzido de melhor. Quanto ao homem, que é diplomata de carreira, está servindo neste momento em Berna.

Já que tirei o dia para dar notícias literárias: a tradução do famoso romance americano «The Catcher in the Rye», que ficou sendo «O Apanhador no Campo de Centeio», é o livro que está apaixonando no momento. Carlos Drummond ficou encantado pelo livro e deu de presente a Manuel Bandeira.

E até amanhã.

DN-10.12.65